

Ficha de Avaliação

ODONTOLOGIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

Programa: Odontologia em Saúde Pública (32001010096P8)

Modalidade: PROFISSIONAL

Área de Avaliação: ODONTOLOGIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2017

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1 Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Programa	30.0	Bom
1.2. Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, atendendo a demandas sociais, organizacionais ou profissionais.	20.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração.	30.0	Muito Bom
1.4. Planejamento do Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e práticas de forma inovadora.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1.1. O Mestrado Profissional em Odontologia em Saúde Pública teve início em 2014 com a Área de Concentração em Saúde Pública e duas Linhas de Pesquisa: a) Epidemiologia e controle das doenças bucais e, b) Políticas públicas, planejamento e gestão da Saúde. A Linha de Pesquisa Epidemiologia e controle das doenças bucais apresenta 10 projetos de pesquisa e a Linha de Pesquisa Políticas públicas, planejamento e gestão da Saúde, apresenta 21 projetos relacionados. A participação dos docentes permanentes nos projetos de pesquisa é de 88%, tendo distribuição média de 1,5 Docentes Permanentes/projeto de pesquisa. A participação discente nos projetos de pesquisa é de 97%, tendo distribuição média de 1,2 discente/projeto de pesquisa. Os projetos são adequadas as Linhas de Pesquisa e a respectiva área de concentração. Em sua proposta pedagógica, o Programa oferece 12 disciplinas, sendo 3 obrigatórias e 9 optativas, onde o aluno escolhe 4 disciplinas para completar os créditos necessários à sua formação, segundo a realidade de seu local de trabalho. Essa estratégia pedagógica é importante para favorecer possíveis pesquisas que possam gerar transformações locais ou regionais. Para atender de forma adequada o perfil do aluno, o curso está dividido em momentos de dispersão e de concentração, sendo este mensal. As disciplinas oferecidas estão adequadas à área de concentração e às linhas de pesquisa. Cabe ressaltar que entre as disciplinas oferecidas, não constam disciplinas relacionadas à formação em metodologia científica e do ensino. Embora na proposta não cite em seu perfil do egresso o objetivo de formar um profissional apto a docência, essa parece ser uma condição natural para um curso Stricto Sensu. Em síntese este conjunto de informações denota que

Ficha de Avaliação

este item para o Programa é Bom, frente aos parâmetros da área.

1.2. Embora tenha iniciado as atividades em 2014, fica clara a preocupação na reflexão com o planejamento, denotando maturidade do corpo docente. Em consonância com o propósito do Programa, o mesmo mantém convênio com a secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte e Secretaria de Estado de Saúde/MG para o atendimento das necessidades locais. Uma ação importante que está sendo desenvolvida pelo Programa, refere-se à formalização de estágio para alunos que não são oriundos do serviço público, para que possam conhecer o sistema de trabalho do SUS (Sistema único de Saúde) complementando a formação nesse cenário de prática e, assim, formar um profissional capacitado com a área de concentração. A estratégia adotada pelo Programa, com os trabalhos de pesquisa a partir de necessidades regionais ou temas mais globais, aliada a produção de trabalho técnico para aplicação imediata, certamente resultará em impacto social. É relatado em seu planejamento que irá consolidar intercâmbio com outras instituições de ensino superior do Brasil a partir de 2017. Em 2016, o Programa iniciou o acompanhamento de egressos. Embora a estrutura apresentada caracterize planejamento consistente, o programa está em fase de consolidação e, portanto, impactos sociais, econômico, intercâmbios, entre outros, ainda não são possíveis de avaliação mais detalhada. Em síntese este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Muito Bom, frente aos parâmetros da área.

1.3. O Programa dispõe de ótima infraestrutura para dar suporte as atividades de pesquisa, ensino e parte administrativa. A parte administrativa tem o apoio do setor de Pós-Graduação que assessora alunos e professores. Os alunos possuem sala de estudo e acesso à internet em todo os ambientes da faculdade. A biblioteca presta apoio adequado aos alunos e disponibiliza acesso ao Portal de Periódicos da Capes. Devido a sua natureza, o Programa utiliza somente o laboratório de informática, o qual dispõe de estrutura adequada para os alunos. Em síntese este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Muito Bom, frente aos parâmetros da área.

1.4. É relatado em seu planejamento futuro as ações para consolidar o Programa no cenário nacional. Dentre as ações propostas está a consolidação da parceria com o setor público (SUS), consolidar a parceria com a FOP/Unicamp e da Faculdade de Ciências Médicas da UFMG, aumento da integração com a graduação para integrar os projetos de iniciação científica e dissertações, estabelecer a política de internacionalização do programa e incrementar as ações de solidariedade e inserção social que possam dar origem a produção qualificada. A proposta, sem dúvida, tem o potencial de atender às necessidades regionais e nacionais e, portanto, formar mestres profissionais capazes de contribuir com solução de desafios para a Odontologia brasileira. Em síntese este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Muito Bom, frente aos parâmetros da área.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, considerando experiência como pesquisador e/ou profissional, titulação e sua adequação à Proposta do Programa.	50.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.2. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa.	20.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa, projetos de desenvolvimento e inovação e de formação entre os docentes do Programa.	20.0	Bom
2.4 Captação de recursos pelos docentes para pesquisa	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 2.1. Ao final do quadriênio, o corpo docente era composto por 22 docentes permanentes e 4 docentes colaboradores. Foram incorporados 3 Jovens Docentes Permanentes no último ano, com perfil adequado à área de concentração e linhas de pesquisa e potencial para agregar na produção qualificada acadêmica e técnica. Todos os docentes permanentes são doutores, oriundos de áreas de formação compatíveis com a área de concentração e linhas de pesquisa, sendo 50% com formação na interface Odontologia e Saúde Coletiva e, os outros, de áreas como Enfermagem, Educação, Farmácia e Medicina Veterinária, adequado à natureza do Mestrado Profissional. Aproximadamente 50% do corpo docente permanente tem formação em outras instituições e parte está em estágio de pós-doutorado, não apresentando, portanto, endogenia. O tempo médio de titulação do corpo docente permanente é de 12 anos, sendo 70% do corpo docente com período superior a esse, demonstrando experiência. Todos os docentes permanentes mantiveram-se estáveis no quadriênio, com incorporação de docentes permanentes e a diminuição do número de docentes colaboradores. A experiência do corpo docente permanente pode ser comprovada no número de trabalhos de conclusão aprovados no quadriênio que, em relação ao corpo docente permanente foi de 1,2, sendo que apresentou 10,9 artigos B1 ou superior na produção qualificada e pelo menos 1 A1 por docente permanente. Grande parte do corpo docente permanente possui boa inserção nacional como consultores científicos, pareceristas para agências de fomento e visitantes em outras IES e, uma parte menor, uma inserção internacional. Conclui-se que os docentes permanentes, incluindo os Jovens Docentes incorporados, apresentam formação consistente e diversificação importante para a consolidação de um programa profissional de Odontologia em Saúde Pública com potencial para produção acadêmica e técnica qualificada. Em síntese este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Muito Bom frente aos parâmetros da área.

2.2. Ao final do quadriênio o Programa apresentava 22 docentes permanentes com média de 20 DP/ano, sendo todos em tempo integral e vínculo com a UFMG. O corpo docente permanente apresentou estabilidade no período. O Programa tem incorporado novos docentes permanentes com potencial de agregar a produção qualificada. Conclui-se que, o dimensionamento do corpo docente permanente é adequado para o desenvolvimento da proposta. Em síntese este conjunto de informações denota que este item para o programa é Muito Bom, frente aos parâmetros da área.

2.3. As atividades de ensino, pesquisa e orientação estão a cargo de 80% dos docentes permanentes, sendo tendência o aumento desta porcentagem entre 2014 e 2016, pela incorporação de novos docentes permanentes. O Programa não apresenta dependência dos docentes colaboradores. Dos docentes permanentes, 33% são responsáveis por projetos de pesquisa, enquanto que, 88% tem participação nestes projetos. Dos projetos de pesquisa, 4% são financiados. Ao se considerar na análise da participação sistemática em atividades de ensino e orientação, observa-se que 90% dos docentes permanentes participaram de atividades de orientação, sendo que

Ficha de Avaliação

74% concluíram orientação no período. Ao considerar a participação em atividades de ensino, aproximadamente 55% participaram das atividades. Conclui-se que ocorre boa participação dos docentes permanentes nas atividades de pesquisa, embora a distribuição nas atividades de ensino possa ser melhor equilibrada. Em síntese este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Bom, frente aos parâmetros da área.

2.4. Em relação a captação de financiamento para pesquisa e infraestrutura, 67% dos docentes permanentes estão relacionados a projetos de pesquisa com financiamento, sendo que, 4% dos projetos de pesquisa têm financiamento. O programa apresenta 5 docentes permanentes com bolsa produtividade em pesquisa do CNPq. Conclui-se que ocorre uma articulação dos docentes permanentes na captação de recursos financeiros para o desenvolvimento de pesquisas. Em síntese este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Bom, frente aos parâmetros da área.

3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de trabalhos de conclusão (MP) aprovados no período e sua distribuição em relação ao corpo discente titulado e ao corpo docente do programa.	30.0	Muito Bom
3.2. Qualidade dos trabalhos de conclusão produzidos por discentes e egressos.	50.0	Bom
3.3. Aplicabilidade dos trabalhos produzidos.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 3.1. No quadriênio, considerando que o Programa teve início em 2014, o número de ingressantes foi de 44 alunos, sendo 23 titulados e não ocorreu nenhum abandono ou desligamento. Ao final do quadriênio eram 21 matriculados. Este fluxo não apresentou represamento e refletiu o dimensionamento adequado do corpo docente. O número de trabalhos de conclusão aprovados no quadriênio em relação ao corpo docente permanente foi de 1,2, com tempo médio de 22 meses. Setenta e quatro por cento dos docentes permanentes titularam alunos no quadriênio. Ocorreu distribuição equilibrada entre os docentes permanentes e a atividade de orientação, sendo que, 65% orientaram entre 1 e 2 alunos. A proporção de alunos titulados em relação aos ingressantes e de titulados em relação aos matriculados foi a mesma, 52%. Considerando o início do Programa em 2014 e o dimensionamento do corpo docente permanente, conclui-se que a quantidade de trabalho de conclusão e a proporção de alunos titulados em relação aos matriculados foi adequada. Em síntese este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Muito Bom, frente aos parâmetros da área.

3.2. Dos 266 artigos completos do programa, 2% tiveram autoria de alunos/egressos. Os discentes/egressos publicaram 4 artigos, sendo 1A2, 1B1, 1B2 e 1B3, ou seja, todos no estrato B3 ou superior. O número de resumos em anais por discente matriculado foi de 0,8. A produção qualificada de artigos completos (B1 ou superior) com participação discente/egresso foi de 1%. Ao considerar a produção técnica, o percentual com participação discente/egresso foi de 25% nos Grupos 1 e 2 e, sua proporção por dissertação concluída, de 6%. Na quantificação em livros e capítulos com participação discente essa relação foi de 1 livro. Na quantificação pelos Grupos 1 e 2 com

Ficha de Avaliação

participação discente essa relação foi de 11 produtos, mas sem o qualitativo mínimo de 8 produtos distribuídos entre livros, capítulo de livros, material didático, desenvolvimento de produtos ou técnica. O Programa apresentou boa articulação entre os produtos com as Linhas de Pesquisa e Projetos de pesquisa, mas com baixa participação discente. Conclui-se que a participação de discente/egresso foi pequena. O motivo pode estar no fato de ser um curso em consolidação e que será necessário um período para melhor avaliar os produtos dessa primeira formação de discentes. Em síntese este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Bom considerando a jovialidade do programa, frente aos parâmetros da área.

3.3. O Programa foi concebido a partir da experiência da área de Saúde Coletiva no Mestrado e Doutorado acadêmico e da especialização Lato Sensu. Dessa forma, a experiência acumulada no PPG acadêmico, aliada a proposta de um modelo curricular que estimula os alunos na elaboração de projetos a partir de suas demandas locais, evidencia uma capacidade de gerar importantes impactos sociais e econômicos. Fica claro, portanto, que o programa tem o potencial de produzir documentos para políticas pública, normas técnicas, livros-texto entre outros, que irão colaborar para esse desenvolvimento. O período entre o tempo de criação do programa e o atual ainda não permite uma análise mais detalhada desse impacto. Em síntese este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Bom considerando a jovialidade do programa, frente aos parâmetros da área.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	30.0	Muito Bom
4.2. Produção artística, técnica, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes.	30.0	Bom
4.3. Distribuição da produção científica e técnica ou artística em relação ao corpo docente permanente do programa.	20.0	Muito Bom
4.4. Articulação da produção artística, técnica e científica entre si e com a proposta do programa.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 4.1. O Programa produziu, no quadriênio, 262 artigos em periódicos assim distribuídos: 39A1, 54A2, 70B1, 35B2, 34B3 e 30B4, totalizando 16.630 pontos, com média de 277 pontos/docente permanente/ano, sendo a pontuação qualificada de 223 pontos/ docente permanente /ano. Em relação a publicação qualificada por docente permanente, o Mestrado Profissional apresentou 10,9 artigos B1 ou superior, sendo pelo menos 2,6 A1 por docente permanente. A relação entre artigos B1 superior e o número de dissertações defendidas foi de 7,09. Em síntese este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Muito Bom, frente aos parâmetros da área.

4.2. A produção técnica média do programa por docente permanente foi de 2,5 produtos técnicos/docente permanente no G1 e G2 e, 9,3/DP para o G3. A produção técnica foi para o Grupo 1 de uma patente. Para o Grupo 2, a produção foi assim distribuída: 07 materiais didáticos, 04 desenvolvimentos de produtos, 1 livro e 18 capítulos de livro. O percentual de docente permanente com produção técnica no quadriênio foi de 87%, sendo a relação da

Ficha de Avaliação

produção técnica média por docente permanente nos grupos G1 e G2 em relação ao total de dissertações de 1,7. A relação entre os produtos técnicos do quadriênio e o número de defesas foi de 7,7. Em síntese este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Bom, frente aos parâmetros da área.

4.3. Na distribuição da produção científica por docente permanente, 80% dos docentes permanentes publicaram ao menos um artigo B2 ou superior, sendo pelos menos 1 A. Em relação a pontuação, 80% dos docentes permanentes fizeram 140 pontos ou mais/ano, com publicação em A1. Em síntese este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Muito Bom, frente aos parâmetros da área.

4.4. A articulação da produção técnica e científica está articulada com a proposta do programa.

A articulação entre a produção qualificada e dissertações defendidas foi de 7,1, enquanto que, para produtos técnicos foi de 6,0, mostrando equilíbrio. A proposta do Programa enfatiza o objetivo da produção dos produtos técnicos em seu planejamento futuro. Em síntese este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Muito Bom, frente aos parâmetros da área.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Impacto do Programa.	30.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros Cursos/Programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação.	25.0	Bom
5.3. Integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes profissional e/ou acadêmico.	25.0	Muito Bom
5.4. Divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 5.1. O Programa trabalha com a educação básica por meio do programa de extensão em promoção de saúde. Esse programa é desenvolvido junto ao Programa Saúde na Escola do governo federal. A atividade desenvolvida pelo Mestrado Profissional é o treinamento de 180 assistentes deste serviço. Em relação a graduação, 1 trabalho de conclusão de curso e 2 de iniciação científica, foram realizados em conjunto com discentes do Mestrado Profissional. O Programa produziu um livro texto, com foco no cuidado da criança e gestante, no contexto do SUS, com a participação de discentes do mestrado e alunos de graduação. O Programa tem orientado seus alunos em escolhas de temas para os projetos de pesquisa relacionados aos problemas vivenciados no âmbito do processo de trabalho onde o aluno está inserido, como oportunidade para a resolução de problemas loco-regionais e fortalecimento do SUS. Como consequência da pesquisa produzida, há incentivo a realização de trabalho técnico para aplicação imediata no local de atuação. Conclui-se que, embora reconhecendo a orientação para os principais pontos de desenvolvimento, o Programa ainda está em fase de consolidação de suas estratégias. Em síntese este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Muito Bom, frente aos parâmetros da área.

Ficha de Avaliação

5.2. Em razão da jovialidade do Programa, o mesmo ainda não consolidou parcerias nacionais e internacionais (convênios/parcerias com outras IES ou Centros de Pesquisa, Minter, etc.), pois centra seus esforços nas parcerias para a inserção dos alunos em estratégias de fortalecimento do SUS. Assim, intercâmbios nacionais (PROCAD) e internacionais (Forsaty Institute, McGill University, Universidade Nacional de Córdoba), podem ser uma oportunidade para o Mestrado Profissional. Está previsto no planejamento futuro a consolidação de parcerias com outros centros acadêmicos para o novo quadriênio. Em síntese este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Bom, frente aos parâmetros da área.

5.3. Devido à natureza do Programa, a sua integração ocorre fundamentalmente com o setor público, mais especificamente com a secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte e a Secretaria de Estado de Saúde/MG. Essa estratégia é coerente com a proposta e com o objetivo do aluno que deseja formar. A proposta curricular, com o aluno desenvolvendo sua pesquisa com base nos problemas diagnosticados em seu local de atuação, deverá ser importante no desenvolvimento social e econômico local. No planejamento futuro, o Programa apresenta meta de buscar financiamento nos diferentes setores públicos. Em síntese este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Muito Bom, frente aos parâmetros da área

5.4. O Programa mantém página na Web com todas as informações necessárias sobre editais, critérios de seleção, corpo docente, produção acadêmica entre outros, mostrando transparência no processo, inclusive com respeito a Portaria Capes 13/2006 que regulamenta o tema. Os discentes participaram de eventos científicos para a divulgação de suas produções científicas. Há previsão no planejamento futuro de outras ações para aumentar a visibilidade. Em síntese este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Muito Bom, frente aos parâmetros da área

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão	20.0	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Os dados apresentados foram bem descritos e permitiram uma boa avaliação.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão	20.0	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	20.0	Muito Bom

Nota: 4

Apreciação

Não foi possível, ao longo da avaliação do referido Programa de Pós-Graduação, em função de seu tempo de funcionamento ser recente, uma avaliação mais precisa do impacto de seus produtos acadêmicos e técnicos. Nota-se um planejamento futuro bem estruturado, o qual certamente trará uma consolidação. Em síntese pelo conjunto de informações apresentados e após a avaliação realizada, a Comissão manifesta-se pela manutenção da nota 4.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
DAURO DOUGLAS OLIVEIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
MARCELO JOSE STRAZZERI BONECKER (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARCELO DE CASTRO MENEZHIN	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
CARLOS JOSE SOARES (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
VALDIR GOUVEIA GARCIA	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARAÇATUBA)
ANA ESTELA HADDAD	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CLAUDIO FROES DE FREITAS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FLARES BARATTO FILHO	UNIVERSIDADE POSITIVO
SILVIA AMELIA SCUDELER VEDOVELLO	CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMINIO OMETTO
KATIA REGINA HOSTILIO CERVANTES DIAS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
EDSON JORGE LIMA MOREIRA	UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - PROF JOSE DE SOUZA HERDY
LIVIA GUIMARAES ZINA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ALVARO HENRIQUE BORGES	UNIVERSIDADE DE CUIABÁ
MARIA AUGUSTA VISCONTI ROCHA PINTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
SONIA MARIA SOARES FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Inserção de disciplinas de formação acadêmica e científica, não relatadas na proposta do programa e importantes na formação de programa Stricto Sensu;
Consolidar o planejamento proposto.

Ficha de Avaliação

Recomendações da Comissão ao Programa.

Visando consolidar o crescimento do programa a Área de Odontologia recomenda ainda que o program busque:

1. Incrementar continuamente a produção técnico-científica com participação discente;
2. Acompanhar os eventos desenvolvidos periodicamente pela Área de Odontologia mantendo-se atualizado com os avanços implementados no processo avaliativo.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 173ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área, ratificando a nota por ela atribuída.